

luisastrina.com

[@galerialuisastrina](https://www.instagram.com/galerialuisastrina)

Marcius Galan

MAR [MAR] 2025

1972, Indianapolis, EUA
Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

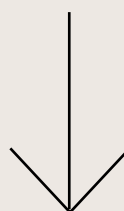
1972, Indianapolis, USA
Lives and works in São Paulo, Brazil

A extensa e diversa produção de Marcius Galan se desenvolve por meio de instalações, esculturas, desenhos, vídeo e fotografia. Sua prática assimila conceitos e linguagens do cotidiano para reelaborar o espaço, tema central de sua obra. Para tanto, Galan realiza um aprofundamento sobre as características e naturezas de cada material trabalhado, combinando-os ou colocando-os em atrito. Seus trabalhos são capazes de desafiar a certeza e a aparente estabilidade dos objetos, confundindo a percepção e criando um espaço aberto à interpretação.

Formado em Educação Artística pela Fundação Armando Álvares Penteado, Marcius Galan vive e trabalha em São Paulo. Sua obra, fortemente fundamentada na experiência urbana do cotidiano, dialoga, ainda, com alguns momentos de inflexão da história da arte do século XX, com centralidade para as discussões trazidas pelo neoconcretismo brasileiro e pela arte norte-americana dos anos 1950 e 1960. Desde 2000, é representado pela Galeria Luisa Strina, onde

Marcius Galan's extensive and diverse body of work unfolds through installations, sculptures, drawings, videos, and photography. His practice assimilates concepts and languages from everyday life to rework space, the central theme of his work. Galan delves deeply into the characteristics and natures of each material he works with, combining or juxtaposing them. His works challenge the certainty and apparent stability of objects, confusing perception and creating a space open to interpretation.

Graduated in Art Education from the Fundação Armando Álvares Penteado, Galan lives and works in São Paulo. His work, strongly grounded in the urban experience of everyday life, also engages with pivotal moments in 20th-century art history, particularly discussions stemming from Brazilian neo-concretism and American art from the 1950s and 1960s. Since 2000, he is represented by Galeria Luisa Strina, where he has held solo exhibitions such as *Fervor* (2020), *Planta/Corte* (2015), *Imóvel/Instável* (2011), *Área comum* (2008),



realizou exposições individuais como *Fervor* (2020), *Planta/Corte* (2015), *Imóvel/Instável* (2011), *Área comum* (2008), *Arquipélago* (2005), *Fundo falso* (2004) e *Projeto outdoor* (1996).

Dentre suas exposições individuais recentes estão: *Gravidade*, Museu de Arte Contemporânea — MAC-USP, São Paulo (2022); *Pintura de emergência*, Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM-SP (2022); *They endured*, Gregor Podnar, Berlim, Alemanha (2020); *Seção: prisma fumê*, Pinacoteca de São Paulo (2019); *Instrumentos de Precisão*, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP (2018); *Mará-obi*, Capela do Morumbi, São Paulo (2018); *Line Weight*, Gregor Podnar, Berlim, Alemanha (2017); *Penetra*, Fundação Ema Klabin, São Paulo (2017); *Arquitecturas del Desarraigo*, Ideobox Artspace, Miami, EUA (2014); *Diagrama*, NC-Arte, Bogotá, Colômbia (2013); *Geometric Progression*, White Cube, Londres, Reino Unido (2013); entre outras.

Arquipélago (2005), *Fundo falso* (2004), and *Projeto outdoor* (1996).

Among his recent solo exhibitions are: *Gravity*, Museum of Contemporary Art — MAC-USP, São Paulo (2022); *Emergency Painting*, Museum of Modern Art of São Paulo — MAM-SP (2022); *They endured*, Gregor Podnar, Berlin, Germany (2020); *Section: smoked prism*, Pinacoteca de São Paulo (2019); *Precision Instruments*, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP (2018); *Mará-obi*, Capela do Morumbi, São Paulo (2018); *Line Weight*, Gregor Podnar, Berlin, Germany (2017); *Penetra*, Ema Klabin Foundation, São Paulo (2017); *Architectures of Uprooting*, Ideobox Artspace, Miami, USA (2014); *Diagram*, NC-Arte, Bogotá, Colombia (2013); *Geometric Progression*, White Cube, London, United Kingdom (2013); among others.

He participated in the 8th Mercosur Biennial: *geopoetic essays* (2011) and the 29th São Paulo Biennial: *there is always a cup of sea to sail* (2010). Notable among his participations in group

Integrou a 8ª Bienal do Mercosul: *ensaios de geopoética* (2011) e a 29ª Bienal de São Paulo: *há sempre um copo de mar para um homem navegar* (2010). Dentre suas participações em exposições coletivas, destacam-se: *Janelas – Une exposition d’art postal*, Musée d’Art Moderne et Contemporain de Saint-Étienne, França (2022); *Obscura luz*, Galeria Luisa Strina, São Paulo (2022); *A máquina do mundo: Arte e indústria no Brasil 1901–2021*, Pinacoteca de São Paulo (2021); *Zona da Mata*, Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM-SP e Museu de Arte Contemporânea de São Paulo – MAC-USP (2021), *Stories of Abstraction: Contemporary Latin American Art in the Global Context*, Phoenix Art Museum (2020); *Plural Domains – Selected work from the CIFO Collection*, Bienal de Cuenca, Museo de la Ciudad, Cuenca, Equador (2018); *Avenida Paulista*, MASP, São Paulo (2017); *Art and Space*, Guggenheim Bilbao, Espanha (2017); *De lo espiritual en el arte*, Museo de Arte Moderno de Medellín, Colômbia (2016); *Brazil, Beleza?! Contemporary Brazilian Sculpture*, Museum Beelden aan Zee, Haia,

exhibitions are: *Windows – An exhibition of postal art*, Musée d’Art Moderne et Contemporain de Saint-Étienne, France (2022); *Obscura Luz*, Galeria Luisa Strina, São Paulo (2022); *The machine of the world: Art and industry in Brazil 1901–2021*, Pinacoteca de São Paulo (2021); *Zona da Mata*, Museum of Modern Art of São Paulo – MAM-SP and Museum of Contemporary Art of São Paulo – MAC-USP (2021); *Stories of Abstraction: Contemporary Latin American Art in the Global Context*, Phoenix Art Museum (2020); *Plural Domains – Selected work from the CIFO Collection*, Cuenca Biennial, Museo de la Ciudad, Cuenca, Ecuador (2018); *Avenida Paulista*, MASP, São Paulo (2017); *Art and Space*, Guggenheim Bilbao, Spain (2017); *De lo espiritual en el arte*, Museum of Modern Art of Medellín, Colombia (2016); *Brazil, Beleza?! Contemporary Brazilian Sculpture*, Museum Beelden aan Zee, The Hague, Netherlands (2016); *Empty House*, Luhring Augustine, New York, USA (2015); *Inside*, Palais de Tokyo, Paris, France (2014); *Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil*, Wexner Center for the Arts, Columbus, USA (2014);

Holanda (2016); *Empty House*, Luhring Augustine, Nova York, EUA (2015); *Inside*, Palais de Tokyo, Paris, França (2014); *Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil*, Wexner Center for the Arts, Columbus, EUA (2014); *30x Bienal*, Bienal de São Paulo (2013); *Blind Field*, Kannert Art Museum e Kinkead Pavillion, Illinois, EUA (2013); entre outras.

Galan foi contemplado por prêmios e bolsas, tais como o Prêmio PIPA em 2012; o Cifo – Cisneros Fontanals Commission Prize em 2009; e a Bolsa Iberê Camargo – Visiting Artists Program (Art Institute of Chicago, EUA) em 2004. Seus trabalhos figuram em coleções nacionais e internacionais de destaque: MASP, São Paulo; Pinacoteca de São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM-SP; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM Rio; Museum of Fine Arts Houston, EUA; Museo Jumex, Cidade do México, México; Instituto Inhotim, Brumadinho, MG; Cifo Cisneros Fontanals, Miami, EUA; Zabłudowicz Collection, Londres, Reino Unido; Phoenix Art Museum, EUA; entre outras.

30x Bienal, São Paulo Biennial (2013); *Blind Field*, Kannert Art Museum and Kinkead Pavillion, Illinois, USA (2013); among others.

Galan has been awarded prizes such as the PIPA Prize in 2012; the Cifo – Cisneros Fontanals Commission Prize in 2009; and the Iberê Camargo Grant – Visiting Artists Program (Art Institute of Chicago, USA) in 2004. His works are part of prominent national and international collections: MASP, São Paulo; Pinacoteca de São Paulo; Museum of Modern Art of São Paulo – MAM-SP; Museum of Modern Art of Rio de Janeiro – MAM Rio; Museum of Fine Arts Houston, USA; Museo Jumex, Mexico City, Mexico; Instituto Inhotim, Brumadinho, MG; Cifo Cisneros Fontanals, Miami, USA; Zabłudowicz Collection, London, United Kingdom; Phoenix Art Museum, USA; among others.



**Marcus
Galan**

Mecânica dos meios contínuos
vista da exposição [exhibition view]

Luisa Strina,
São Paulo, 2025

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina







Marcius Galan

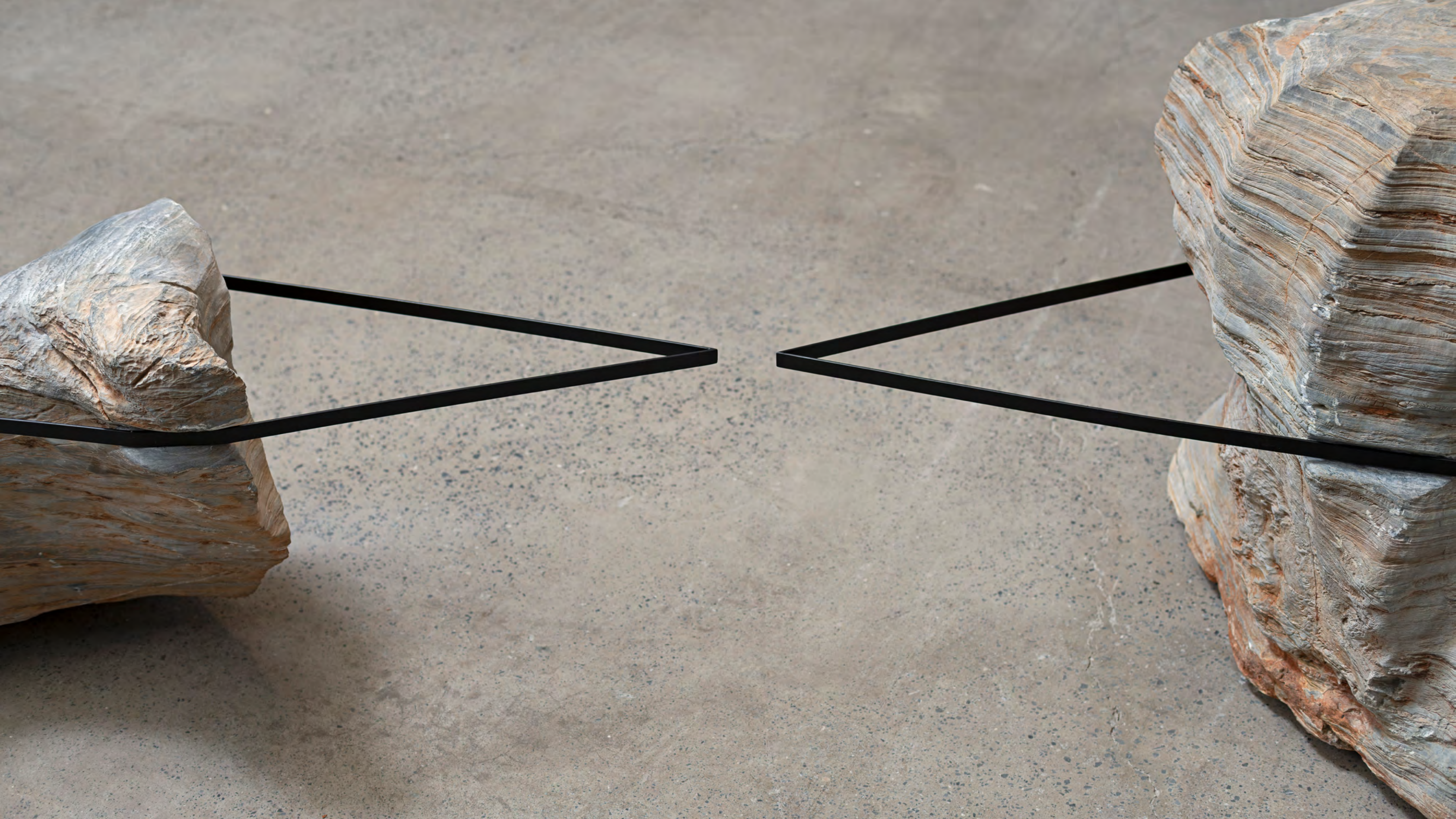


Memória geológica,
2025

pedras e alumínio
[stones and aluminium]
250 x 100 cm
98 3/8 x 39 3/8 in

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina



Duas pedras que, juntas, somam cerca de uma tonelada, foram deslocadas da Bahia e de Minas Gerais para constituir Memória geológica (2025). Os pedaços de montanha, símbolos de permanência, são envolvidos por duas linhas de aço, que apontam uma para a outra, em forma de seta, sem se tocar. Os fios desenham uma força de atração que age de maneira lenta e silenciosa, a ponto de criar vincos nas pedras.

– Heloisa Espada, 2025

Two stones, together weighing about a ton, were transported from Bahia and Minas Gerais to form Geological Memory (2025). These fragments of mountains, symbols of permanence, are encircled by two steel lines pointing toward each other in an arrow-like shape, yet never touching. The wires trace a force of attraction that acts slowly and silently, to the point of creating creases in the stones.

– Heloisa Espada, 2025

Marcius Galan

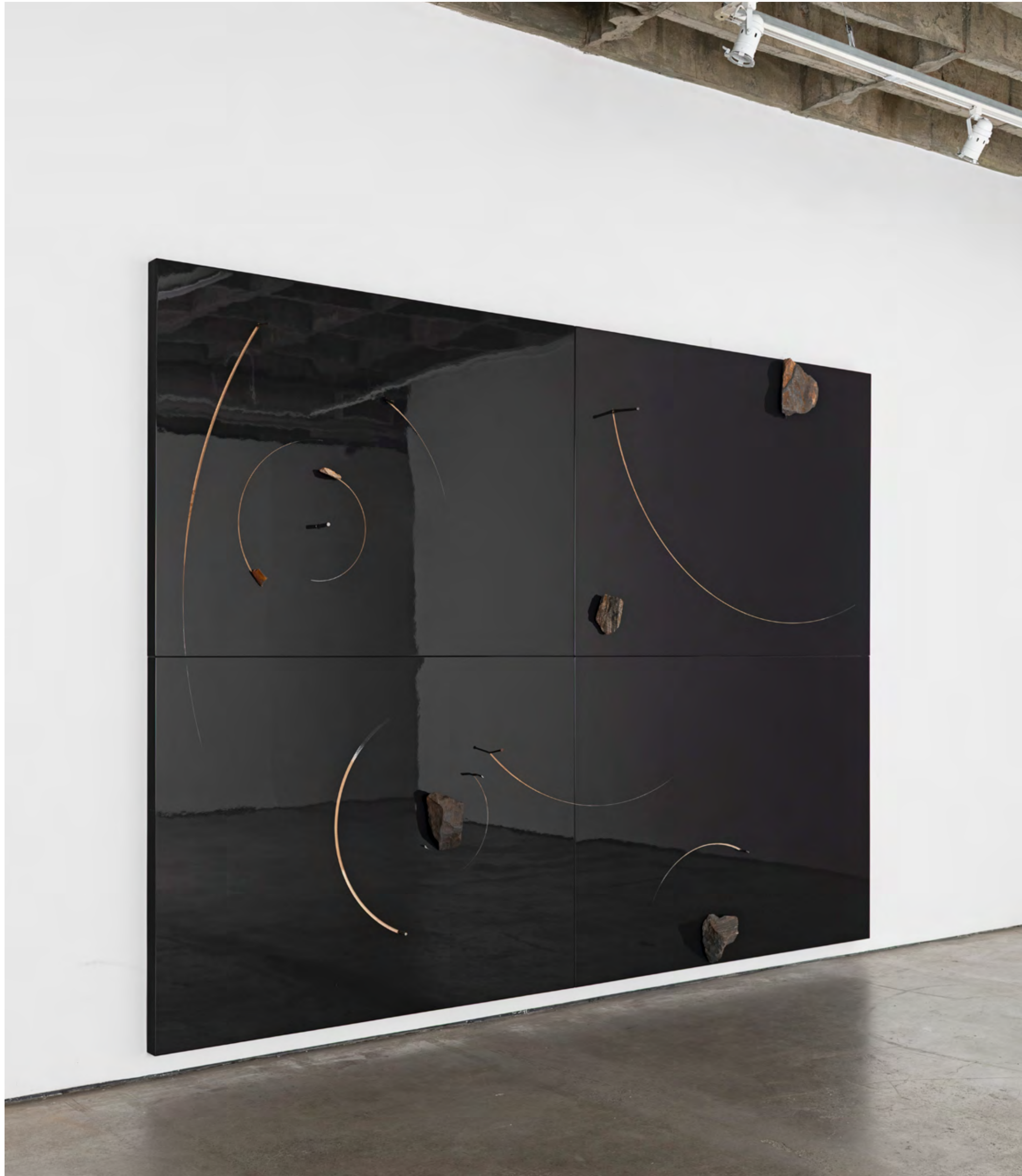


Baixa resolução,
2025

madeira e carvão
[wood and charcoal]
220 x 160 cm
86 5/8 x 63 in

Ph: Edouard Fraipont





Marcius Galan

Orbital,
2025

madeira, tinta automotiva,
pregos e minério de ferro
[wood, automotive paint,
nails and iron ore]
300 x 400 x 26 cm
118 1/8 x 157 1/2 x 10 1/4 in

Ph: Edouard Fraipont



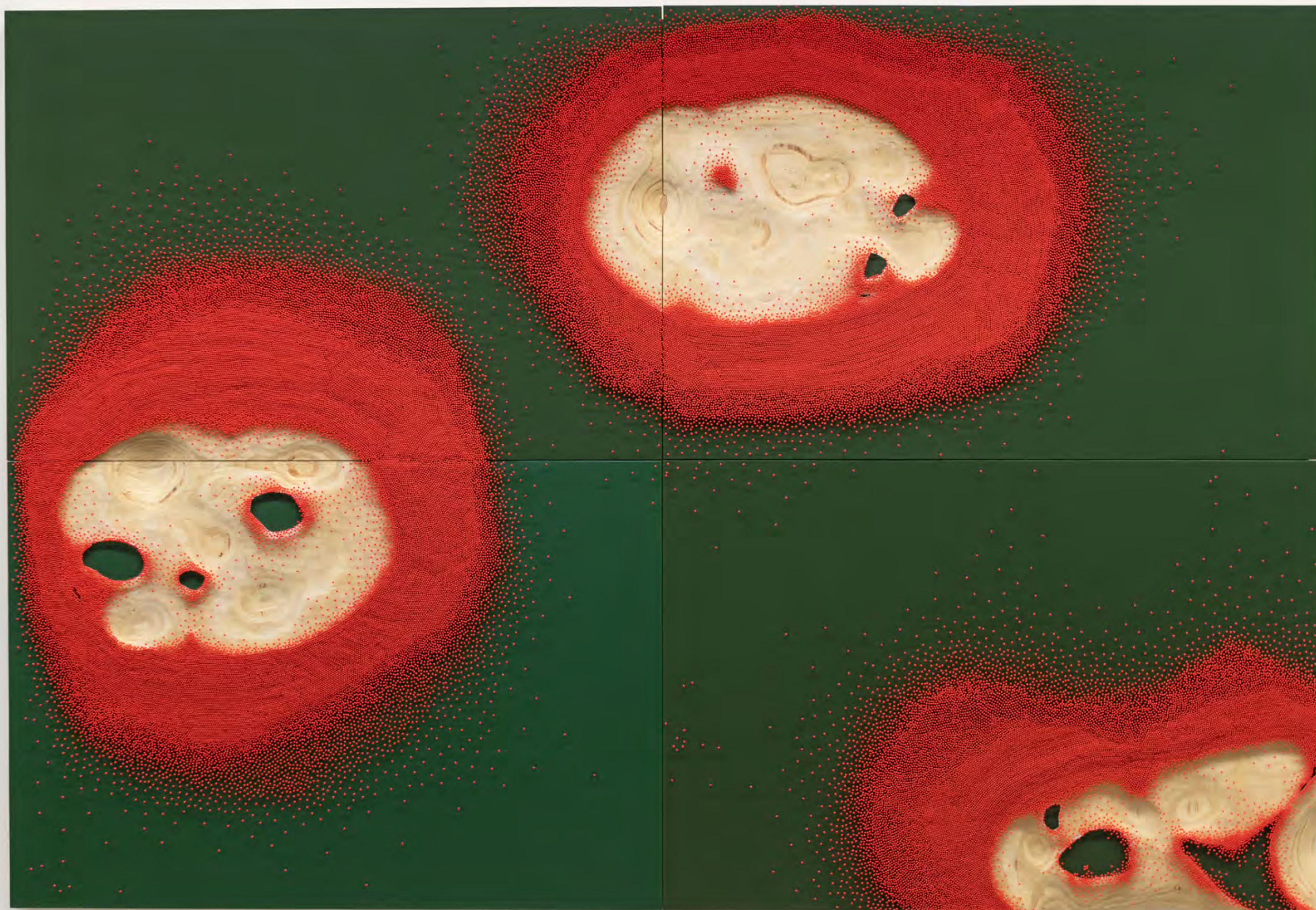
Marcius Galan

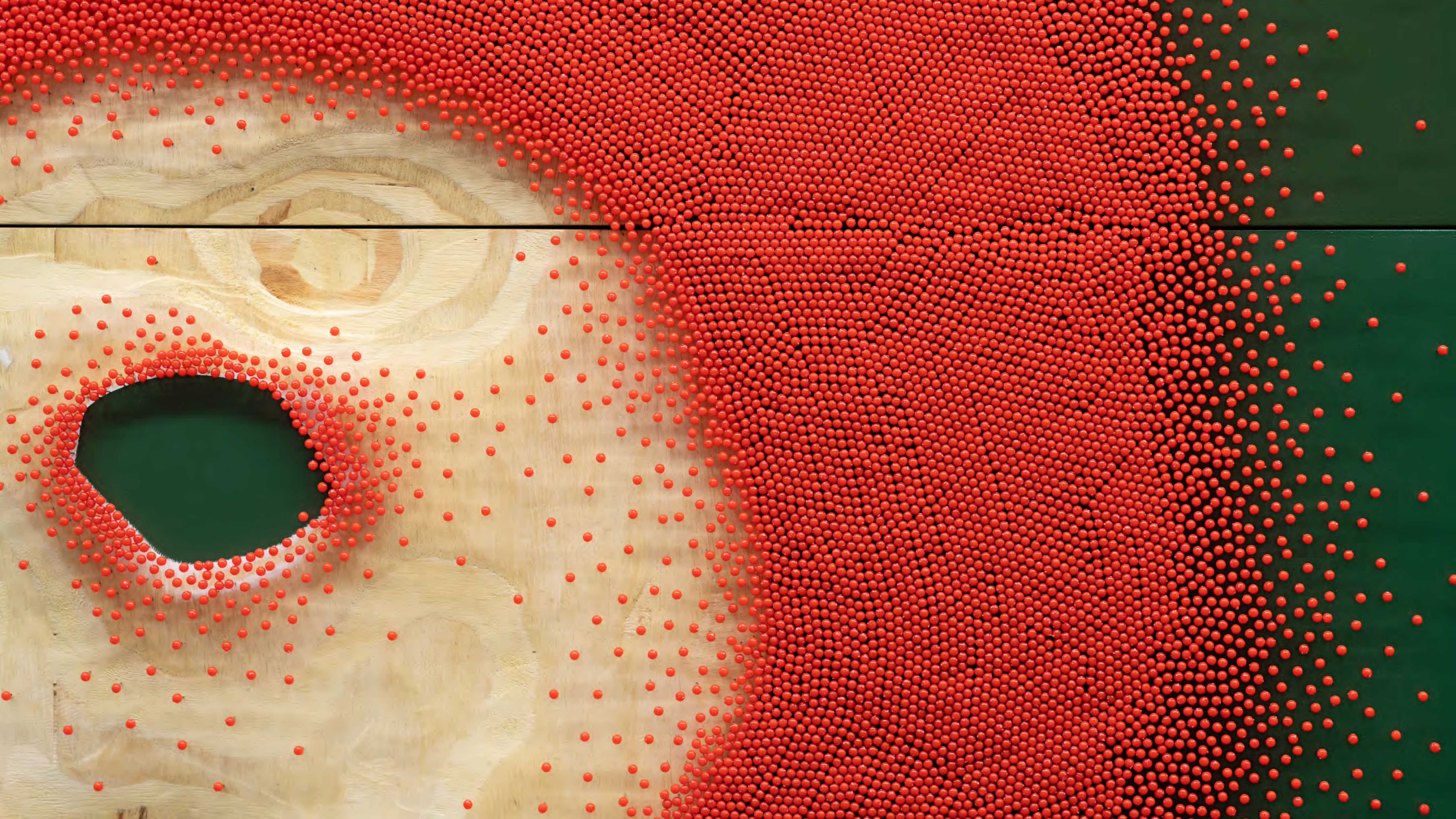
Verde Bandeira,
2023

alfinetes de mapa sobre
madeira laqueada
[map pins on painted wood]
200 x 320 cm
78 3/4 x 126 in

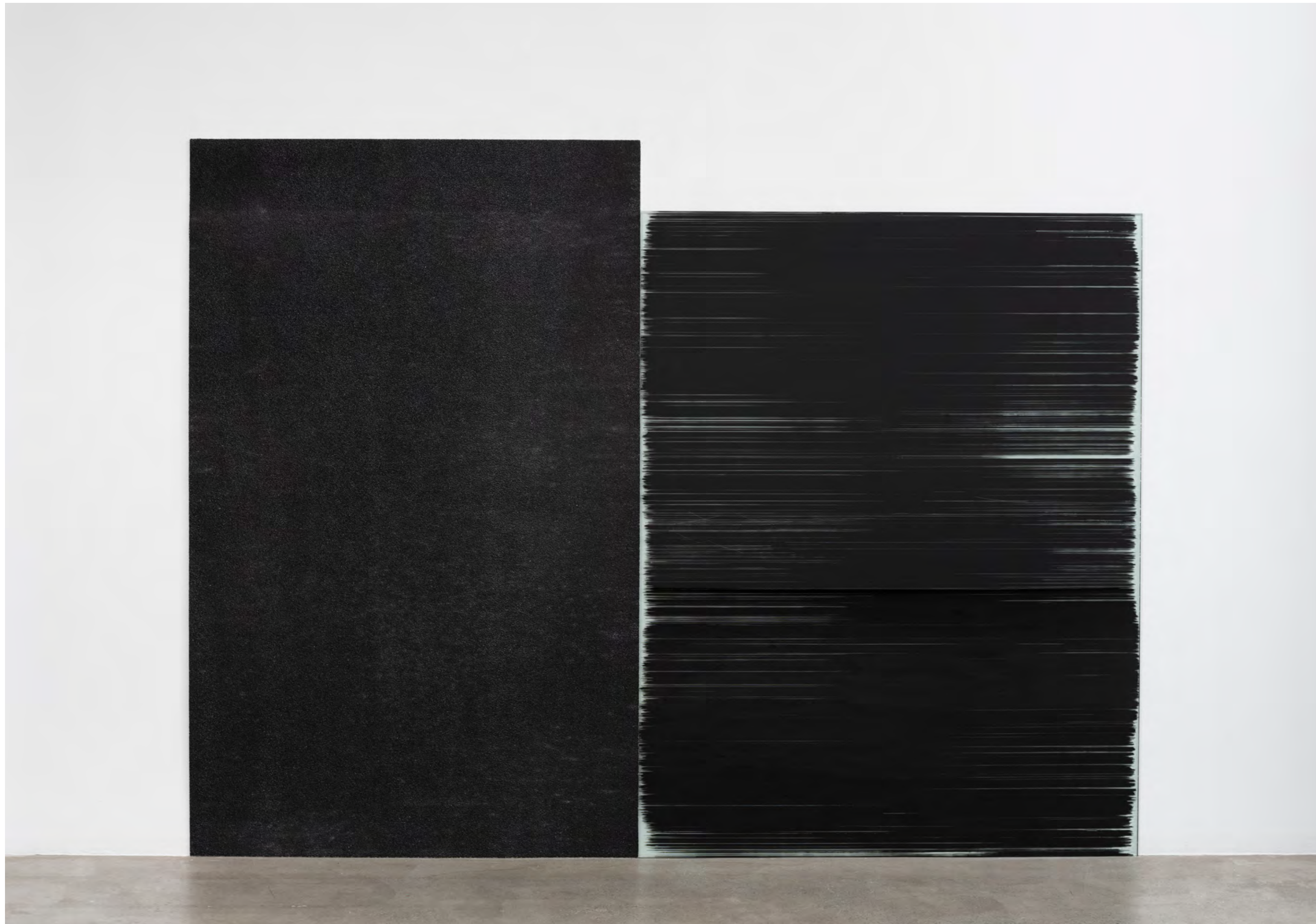
Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina





Marcius Galan



Contato (preto),
2023

vidro com pintura automotiva,
lixa sobre placa de alumínio
[enamel painted glass,
sandpaper on aluminum
board]
160 x 190 cm
63 x 74 3/4 in

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina



**Marcus
Galan**

Movimento de placas
vista da exposição [exhibition view]

MAC-USP,
São Paulo, 2022

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina







**Marcius
Galan**

Projeto parede
vista da exposição [exhibition view]

MAM-SP,
São Paulo, 2022

Ph: Karina Bacci

© Luisa Strina



Marcius Galan

Coluna (straight line),
2022

concreto, madeira, tinta epóxi
[concrete, wood, epoxy
paint]
175 x 40 x 30 cm
68 7/8 x 15 3/4 x 11 3/4 in

Ph: Edouard Fraipont



Marcus Galan

Coluna (para Lina),
2021

concreto, madeira
[concrete, wood]
170 x 56 x 54 cm
66 7/8 x 22 1/8 x 21 1/4 in

Ph: Edu Ortega

© Luisa Strina

Marcius Galan

Composição apagada,
2020

borracha sobre fórmica
124 x 154,5 x 5 cm

Ph: Edouard Fraipont

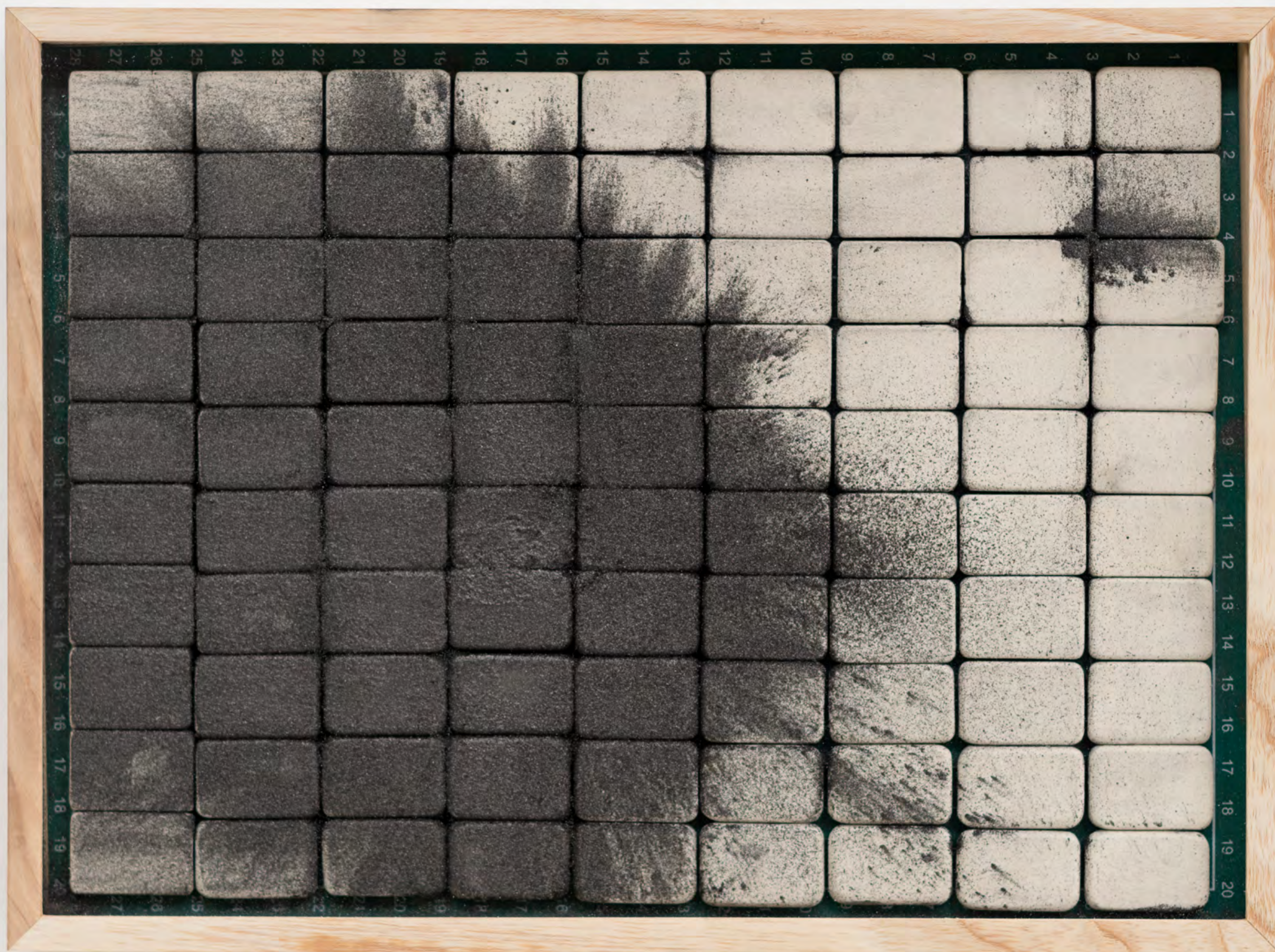
Marcus Galan

Desenho sujo,
2020

borracha sobre placa de
corte e grafite
[eraser on cutting board and
graphite]
22 x 30 x 4 cm
8 5/8 x 11 3/4 x 1 5/8 in

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina





Marcius Galan

Coluna com estandarte,
2020

concreto, madeira, ferro
pintado
[concrete, wood, painted
iron]
150 x 110 x 40 cm
59 x 43 1/4 x 15 3/4 in

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina



Marcius Galan



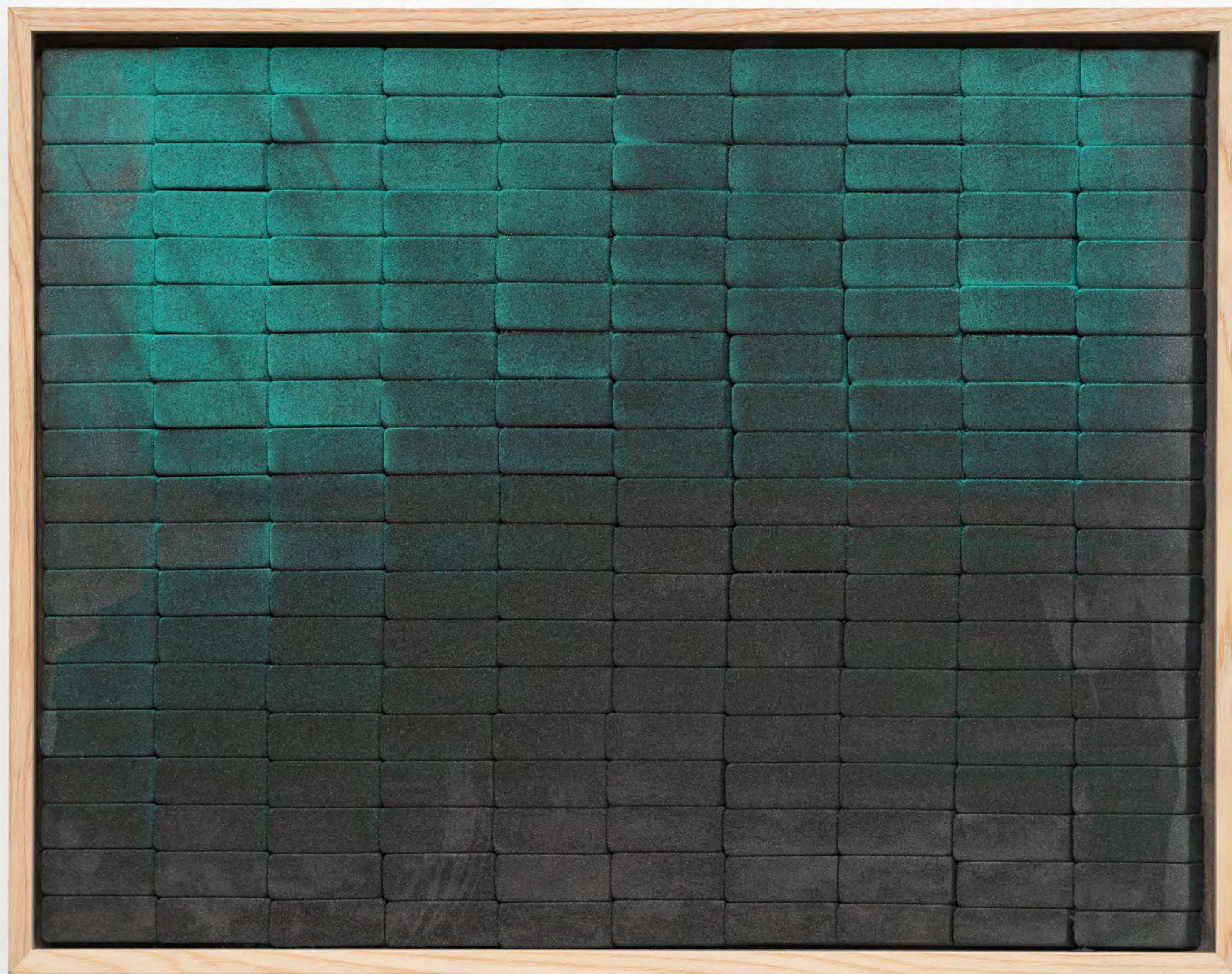
Equação mal resolvida,
2020

concreto, madeira
[concrete, wood]
115 x 103 x 14 cm
45 14/50 x 40 11/20 x 5
51/100 in

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina

Marcius Galan



Desenho sujo,
2019

grafite e borracha sobre
fórmica
[graphite and eraser on
formica]
46 x 59 x 4 cm
18 1/8 x 23 1/4 x 1 5/8 in

Ph: Edouard Fraipont



**Marcus
Galan**

Água parada
vista da exposição [exhibition view]

Auroras,
São Paulo, 2019

Ph: Ding Musa

© Luisa Strina



Com um degradê que vai de um verde escuro até um preto profundo, Marcius Galan apresenta Água parada (2019), um projeto site specific na piscina do auroras. Simulando a decantação de água no fundo da piscina, o artista modifica o ambiente com precisão, pintando faixas de cor nos azulejos brancos. Essa imagem da água parada sofre uma mudança: ao invés de se manter fiel ao nível horizontal, as linhas que delimitam essas marcas estão em diagonais. Essa estranha variação, quase como se o centro de gravidade do mundo fosse deslocado, insere a obra dentro de um campo “impossível”.

– Ilê Sartuzi, 2019

With a gradient ranging from a dark green to a deep black, Marcius Galan presents Stagnant Water (2019), a site-specific project in auroras’ pool. Simulating the decanting of water at the bottom of the pool, the artist modifies the environment with precision, by painting stripes of color on the white tiles. This image of stagnant water undergoes a change: instead of remaining faithful to the horizontal level, the lines that delimit these marks are diagonal. This strange variation, almost as if the center of gravity of the world were displaced, inserts the work into the field of the “impossible”.

– Ilê Sartuzi, 2019



**Marcius
Galan**

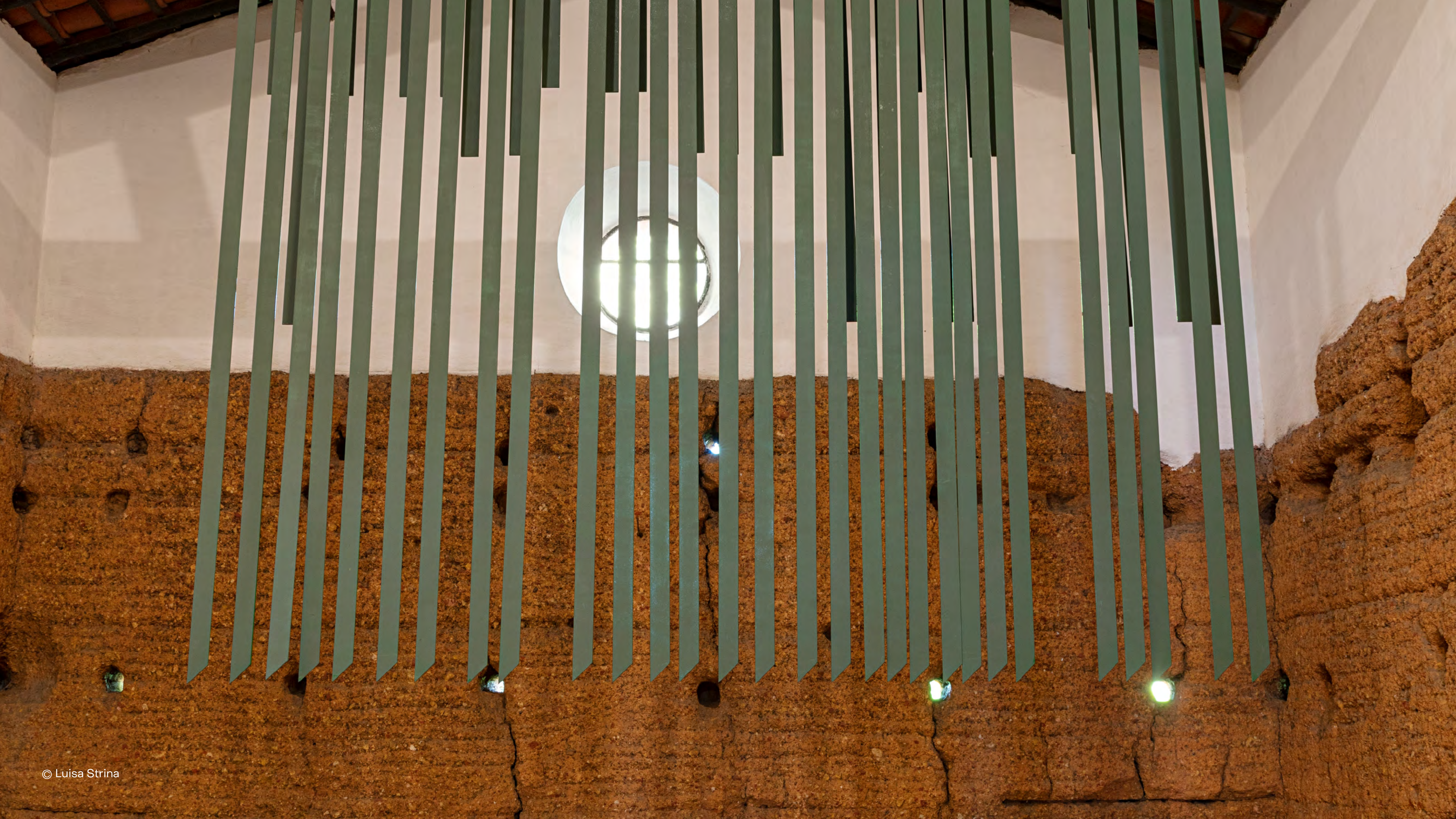
Mará-obi
vista da exposição [exhibition view]

Capela do Morumbi,
São Paulo, 2018

Ph: Everton Ballardín

© Luisa Strina





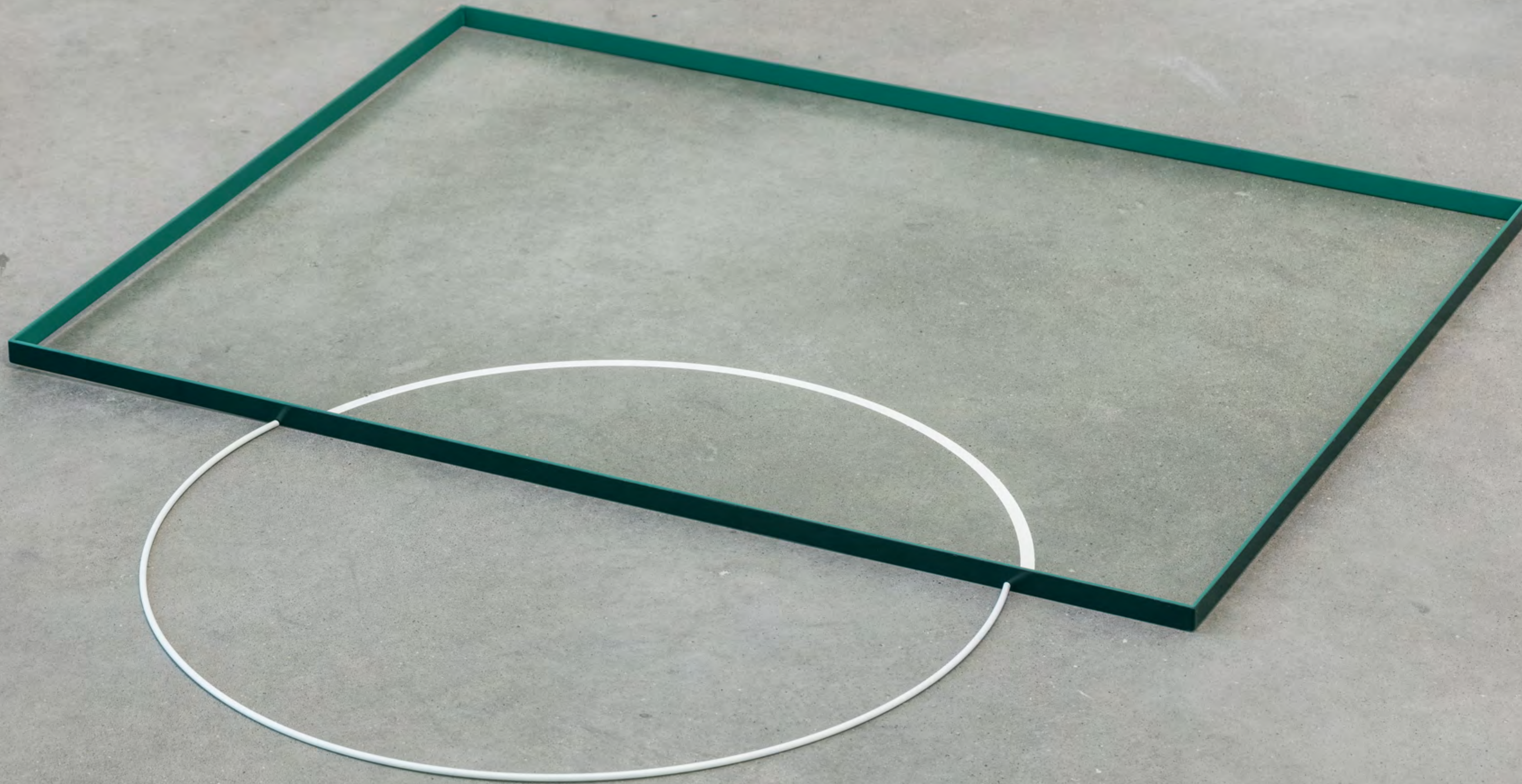


**Marcus
Galan**

Exercício de divisão
vista da exposição [exhibition view]

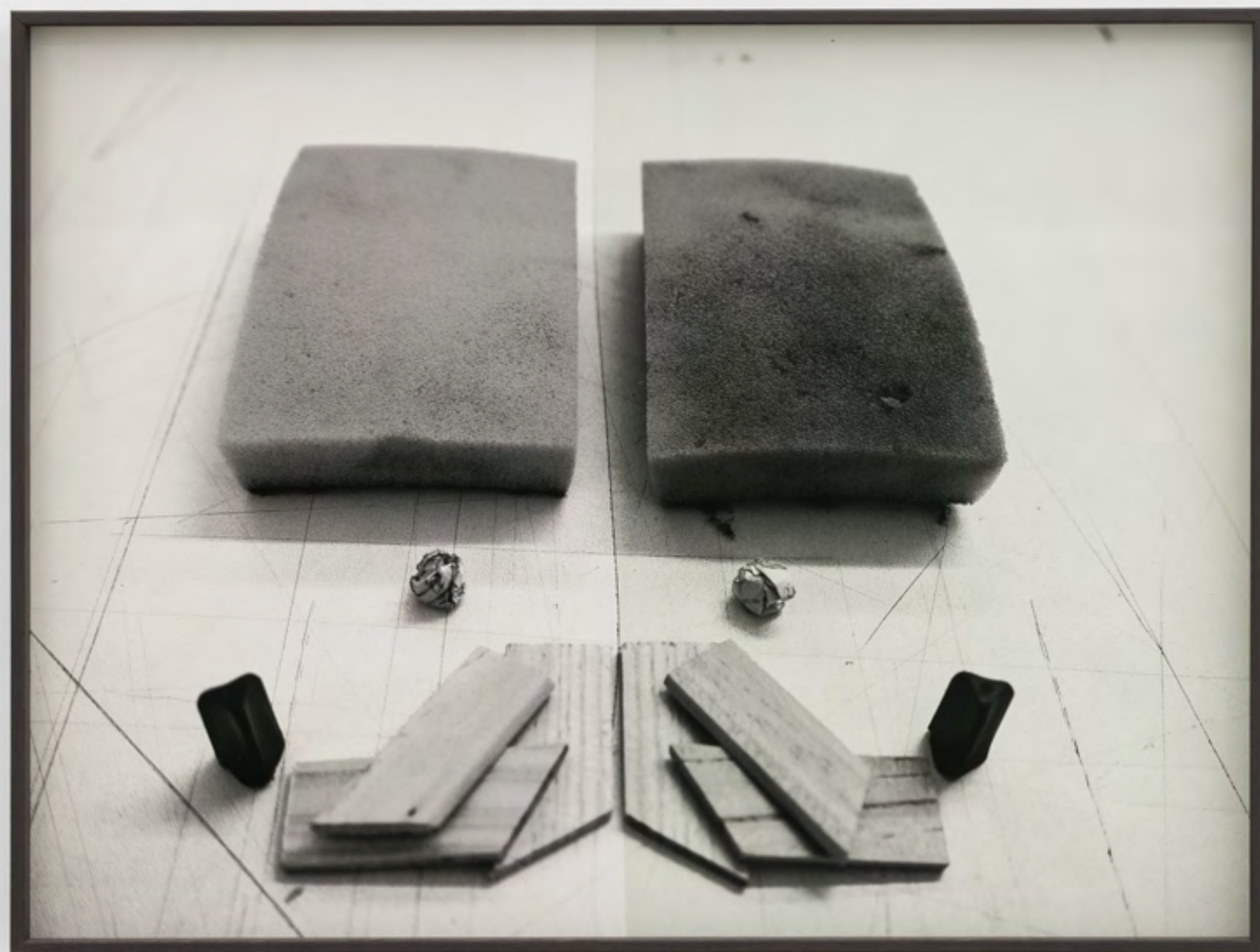
Galeria Francisco Fino,
Lisboa, 2018

© Luisa Strina









Exercício de divisão (2018) é uma experiência de ficcionalização de uma ilusão cristalizada no tempo e no espaço, pensada para ser uma “obra aberta” à ação do espectador e a um mundo de possibilidades interpretativas e visuais. O artista convida-nos a habitar este espaço de ilusão, proporcionando uma experiência que é simultaneamente visual e corporal. O desafio é passarmos de uma realidade a outra, dos domínios do real e do concreto para os do irreal, ingressando num mundo de efeitos visuais, de especulação e ficção; mas é também um repto que nos recorda o quão importante é ver depois de olhar. É uma obra que aprofunda a nossa relação com o visível, permitindo-nos reconhecer uma série de operações poéticas e sutis que jogam com a nossa perceção do espaço e do que nele acontece.

– Inês Grosso, 2018

Division exercise (2018) is an experiment, the fiction of an illusion that has been crystallized in time and space; it is an “open work” that awaits the viewer’s gaze to develop into a world of visual and interpretative possibilities. The artist invites us to inhabit this space of illusion, offering an experience that is both visual and corporeal. Highlighting the importance of perceiving what we see, the challenge is that we move from one reality to the other, from reality into unreality, entering a speculative and fictional world of visual effects. This is a work of art that deepens our relationship with the visible, allowing us to recognize a series of subtle poetic operations that play with our perception of space and of everything that’s happening within it.

– Inês Grosso, 2018



**Marcus
Galan**

Penetra
vista da exposição [exhibition view]

Casa Museu Ema Klabin,
São Paulo, 2017

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina







**Marcus
Galan**

Ponto em escala real
tecido [fabric] | 50 ø cm [19 3/4 ø in]

Avenida Paulista, MASP,
São Paulo, 2017

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina



**Marcus
Galan**

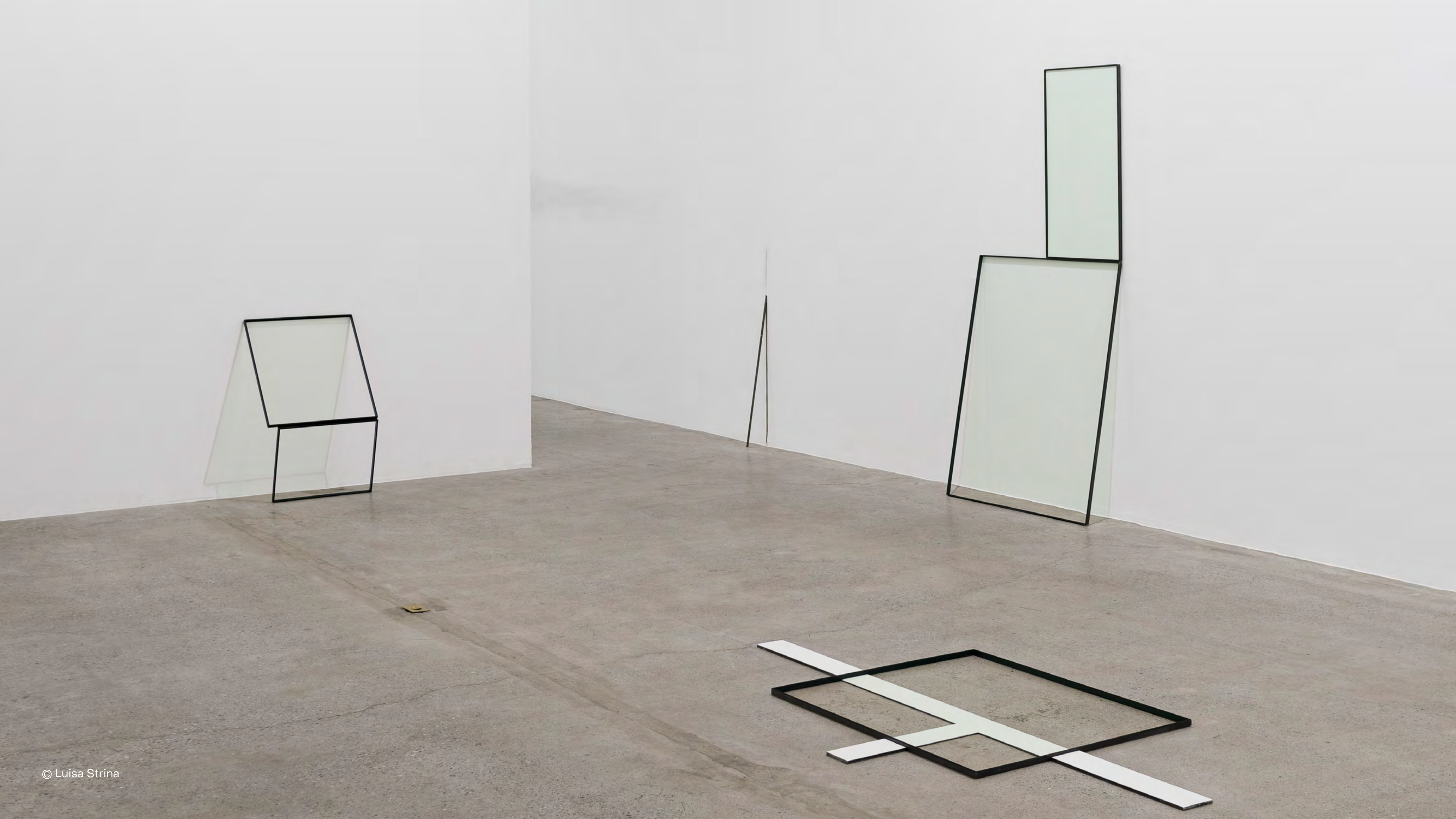
Planta / Corte
vista da exposição [exhibition view]

Luisa Strina,
São Paulo, 2015

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina









**Marcius
Galan**

Progressão geométrica
vista da exposição [exhibition view]

White Cube,
Londres, 2013

Ph: Benjamin Westoby

© Luisa Strina







**Marcius
Galan**

Imóvel instável
vista da exposição [exhibition view]

Instituto Inhotim,
Brumadinho, 2013

Ph: Rossana Magri

© Luisa Strina





**Marcius
Galan**

Diagrama
vista da exposição [exhibition view]

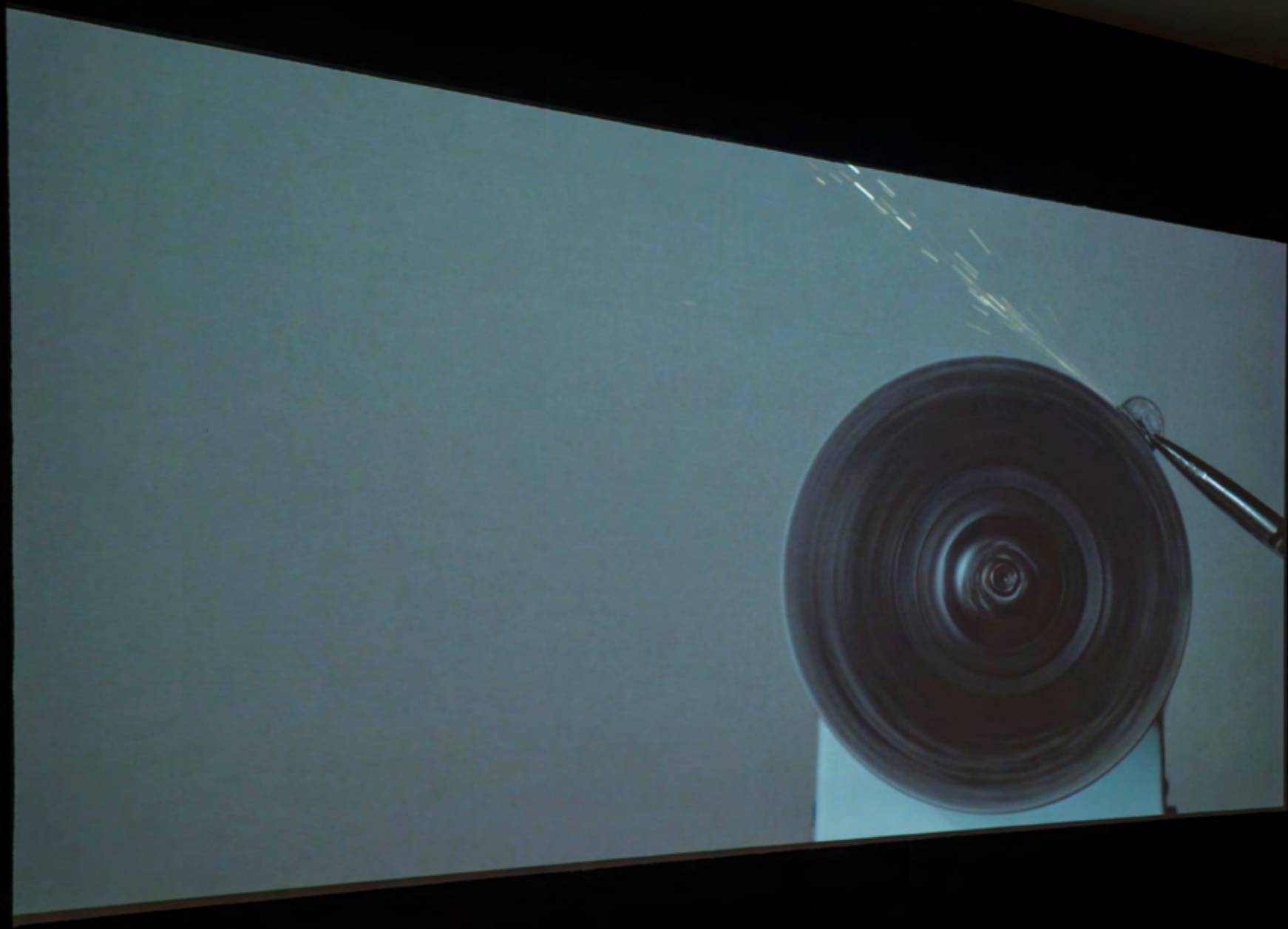
NC-Arte,
Bogotá, 2013

Ph:

© Luisa Strina











Marcius Galan

Seção (Prisma Fumê),
2012

madeira, cera de piso e
pintura sobre parede, ed.3 +
pa
[wood, floor wax, and paint
on wall]
dimensões variáveis
[variable dimensions]

Ph: Edouard Fraipont



Marcus Galan

Immobile,
2012

madeira, cabos de aço,
concreto, ferro e moeda
[wood, coin, cables and iron]
12 x 370 x 932 cm
4 3/4 x 145 5/8 x 366 7/8 in

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina



Marcius Galan

Uri Gueller,
2011

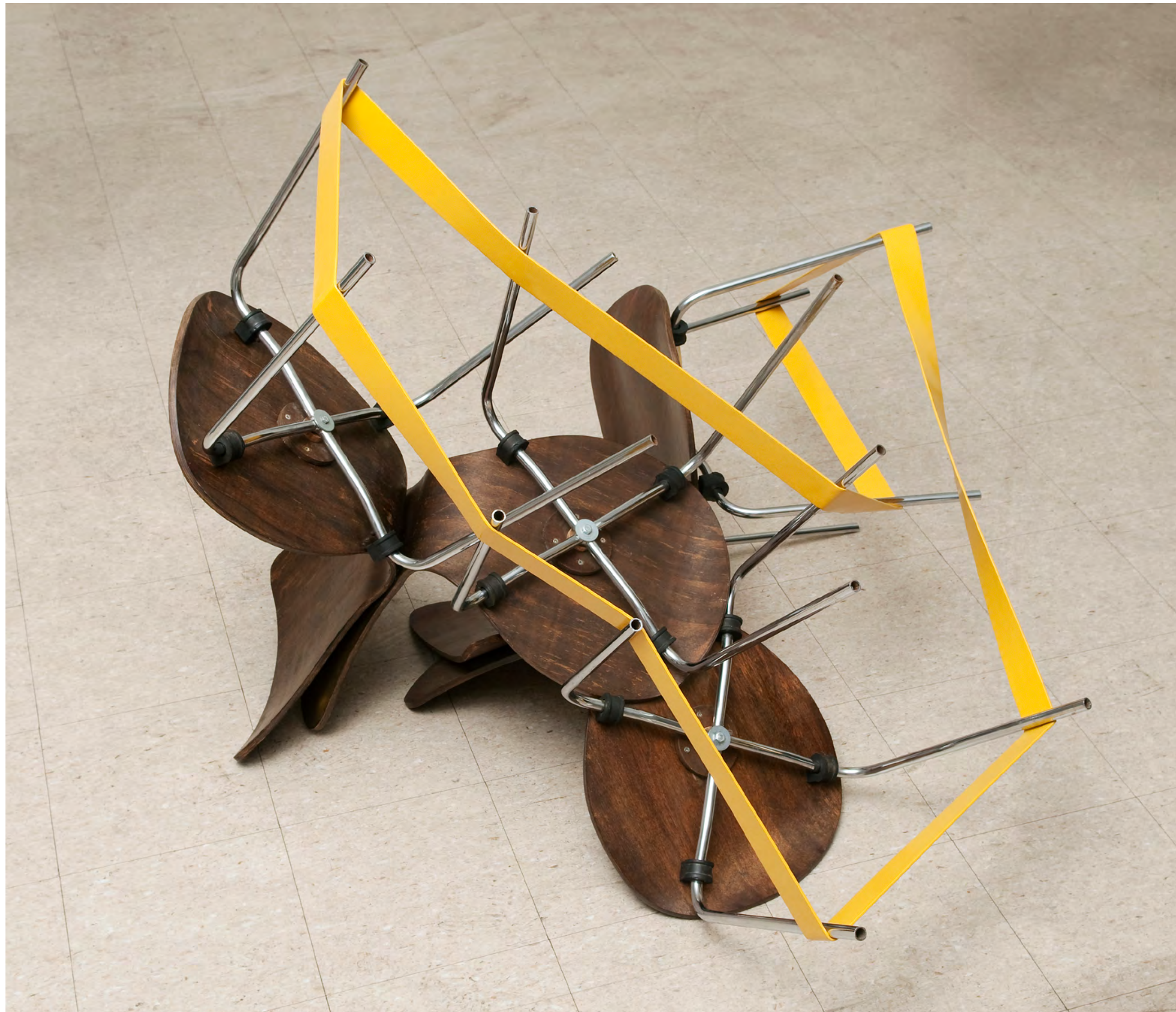
ferro pintado e madeira
[painted iron and wood]
102 x 96 x 130 cm
40 1/8 x 37 3/4 x 51 1/8 in

Marcus Galan



Isolante,
2011

ferro pintado e cadeiras
[painted iron and chairs]
120 x 120 x 100 cm
47 1/4 x 47 1/4 x 39 3/8 in



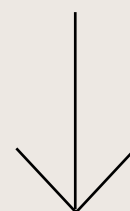
Marcio Galan

Isolante,
2009

ferro pintado, 4 cadeiras
[painted iron, 4 chairs]
100 x 135 x 145 cm
39 3/8 x 53 1/8 x 57 1/8 in

Um amplo conjunto de suas obras (Isolantes, desde 2006) se caracteriza pelo uso de um elemento em comum: uma faixa amarela de delimitação. Esse motivo, extraído de pinturas de sinalização e de áreas de segurança, pode assumir pelo menos duas feições diferentes: aplicado diretamente sobre sólidos de concreto, similar aos pré-moldados conhecidos popularmente como gelos-baianos e usados como balizadores de trânsito, ou como fitas cortadas e dobradas em chapas de aço, que lhe conferem uma mínima espessura, garantindo a rigidez que permite desenhar no espaço com esse elemento originalmente bidimensional. Usado a princípio para unir e delimitar o espaço de determinados objetos e para assinalar determinadas funções, encontrado tanto no meio urbano quanto nas “áreas comuns” dos espaços privados, esse elemento deflagra uma lógica um tanto ambígua na obra de Galan. Ao mesmo tempo que denota um interesse, ou, pode-se dizer, quase empatia, pela linguagem vernacular da sinalização, ele sempre implode o princípio pelo qual essa mesma linguagem opera. As obras parecem antes

A group of his works (Insulators, since 2006) is characterized by the use of a common element: a yellow delineating line. This motif, taken from street markings and security areas, has at least two different guises: it may be applied directly onto solid concrete blocks, such as the pre-molded road barriers used in Brazil, or it can be found as cut and folded thin steel strips, rigid enough to be used to create three-dimensional forms in space. They are mainly used to delineate the space around particular objects and to signal certain functions, and they are found in the urban environment as well as in “common areas” in private spaces, and this highlights something ambiguous in Galan’s work. While it shows an interest, or almost empathy, with the vernacular language of signs and markings, Galan implodes the principle through which this same language operates. The works seem more inspired by the failure, rather than the success of this principle. For example, when we see these metal strips, we are increasingly reminded of those strips left behind after the object they were demarcating



inspiradas na falência desse princípio do que em sua eficácia. Ou seja, quando vemos essas faixas metálicas, pensamos mais nas faixas que são deixadas para trás depois de removido o objeto que demarcavam, isto é, a famosa fita de sinalização amarela que não serve para sinalizar nada, mas que nem assim perde sua eloquência ao chamar a nossa atenção para o absurdo da situação. Ao delimitar objetos tão díspares quanto um conjunto de cadeiras de design escandinavo, um engradado de refrigerante, blocos de concreto usados na construção e, como não poderia ser diferente, o vazio, em diversas configurações geométricas no chão, na parede ou em ambos, essas obras parecem não apresentar conflito entre a certeza e o absurdo.

– Rodrigo Moura, 2015

has been removed – like the infamous yellow tape that serves no purpose, but even so draws our attention to the absurdity of the situation. By delineating such disparate objects as a set of Scandinavian designed chairs, a crate of soft drinks, concrete building blocks, and of course, emptiness, in various geometrical configurations on the floor, on walls, or on both, these works seem to navigate easily between certainty and the absurd. It is the artist himself who points to this paradox, and who manages to inhabit it while not tearing it apart. The tapes are articulated in the space like a formal display of the lack of certainty that the situations described by these objects persist in transmitting. This means that the banal in these sculptures is steeped in an essence of the absurd.

– Rodrigo Moura, 2015



Marcius Galan

Três Seções,
2010

madeira, cera de piso e
pintura sobre parede
[wood, floor wax, and paint
on wall]
dimensões variáveis
[variable dimensions]

Ph: Oriol Tarridas

Marcus Galan



O escultor,
2010

base de madeira, cúpula de
acrílico, lixadeira elétrica
[wooden base, acrylic dome,
electric sander]
130 x 50 x 70 cm
51 1/8 x 19 3/4 x 27 1/2 in







**Marcius
Galan**

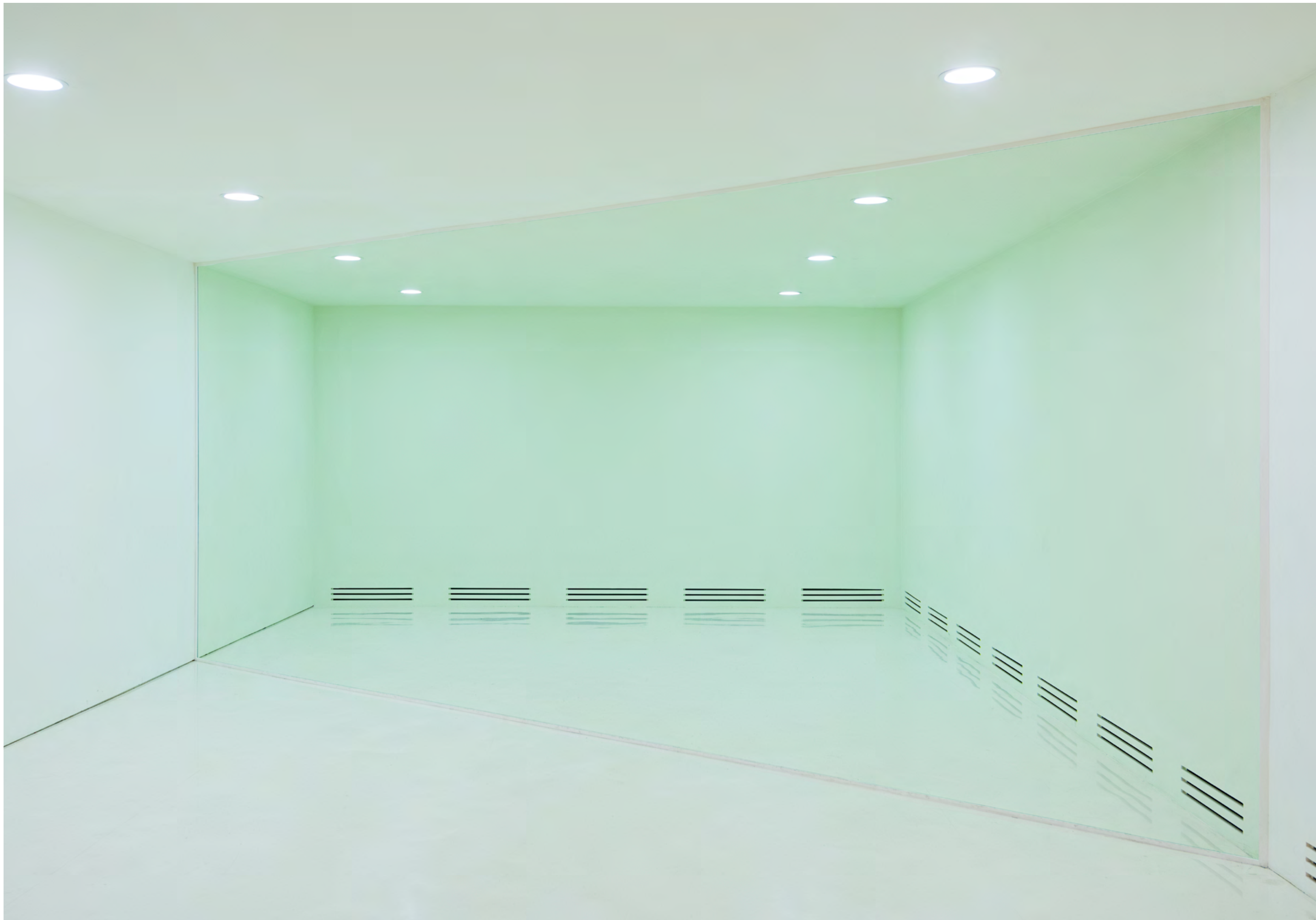
Ponto em escala real
vista da exposição [exhibition view]

Bienal de São Paulo,
São Paulo, 2010

Ph: Edouard Fraipont

© Luisa Strina

Marcus Galan

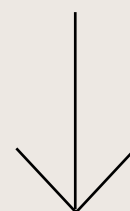


*Seção Diagonal - versão 1,
2008*

madeira, cera de piso e
pintura sobre parede
[wood, floor wax, and paint
on wall]
dimensões variáveis
[variable dimensions]
P.A

Seção diagonal (2010) não é um objeto escultórico no sentido tradicional, mas antes se constitui do próprio ambiente dentro do espaço da galeria. Sua relação com a escultura é, assim, aquela que passa pela redefinição da relação entre objeto e espaço. Muito da maneira como entendemos a escultura ao longo do século XX pressupõe ser ela menos imitação do espaço do que propriamente ser espaço. Assim, desde os ready-made duchampianos aos earthworks, passando pelo não objeto neoconcreto, uma relação mais tensa e problemática entre espaço real e virtual, entorno e obra, vem contaminando o objeto escultórico. Em Seção diagonal especificamente, o artista se vale de elementos e materiais básicos, os mesmos encontrados em qualquer sala de exposição: paredes, teto e piso; tinta, luz e cera. Contudo, ele propõe um deslocamento em nossa percepção ao sugerir a presença de um elemento que, afinal, não existe no espaço. A obra acontece na transformação do espaço pela inclusão de uma linha diagonal que divide a sala e cria um campo de cor para além dessa linha. Ela se

Diagonal Section (2010) is not a sculptural object in the traditional sense; rather, it constitutes the environment itself fitted into the gallery space. Its relationship with sculpture is therefore something that is redefined by the relationship between the object and the space. Throughout the 20th century, we tended to understand sculpture as less of an imitation of space than actually being space. This means that from the Duchampian ready-mades to the earthworks, and moving onto the neo-concrete non-object phase, a more tense and problematic relationship between real and virtual space, surroundings and work, has contaminated sculptural objects. In Diagonal Section specifically, the artist employs basic elements and materials, the same found in any other exhibition room: walls, ceiling and floor, paint, light and wax. However, he proposes a shift in our perception by suggesting the presence of an element that does not actually exist in the space. The work takes shape in the transformation of the space through the inclusion of a line, originally diagonal, that divides the room and creates a field



mistura à sala de exposição – causando, por isso, nossa confusão. Onde pensamos haver um vidro, há na verdade um limite óptico deflagrado pela experiência ilusionista, provocada por um fenômeno físico. Depois de experimentá-lo uma vez, resta a lembrança do momento inicial, cuja repetição é, imediatamente, impossível.

– Rodrigo Moura, 2015

of color beyond. It blends with the exhibition room – thereby causing our confusion. Where we think there is a sheet of glass, there is actually just an optical illusion caused by a physical phenomenon. After first experiencing it, one is left with only the memory, as it is impossible to repeat.

– Rodrigo Moura, 2015

Marcius Galan

1972, Indianapolis, EUA
Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

1972, Indianapolis, USA
Lives and works in São Paulo, Brazil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SOLO EXHIBITIONS

2024
Mecânica dos meios contínuos – Luisa Strina, São Paulo, Brasil

2022
Gravidade – Museu de arte contemporânea (MAC),São Paulo, Brasil
Pintura de emergência – Projeto Parede MAM, São Paulo, Brasil

2020
Fervor, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil
They Endured, Galeria Gregor Podnar, Berlim, Alemanha [Germany]

2019
Água Parada, Auroras, São Paulo, Brasil
Projeto.platô.vitrine.: Como dobrar uma bandeira, como desdobrar, Platô (Galeria Metrópole, Centro), São Paulo, Brasil

2018
Exercício de divisão, Galeria Francisco Fino, Lisboa, Portugal
Mará–obi, Capela do Morumbi, São Paulo, Brasil
Andar em círculos, aarea.co Instrumentos de Precisão, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil

2017
Penetra, Fundação Ema Klabin, São

Paulo, Brasil
Martelinho de Ouro, Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro, Brasil

Line Weight, Galerija Gregor Podnar, Berlim, Alemanha [Germany] São Paulo, Brasil

2015
Planta/Corte, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil
Espaço Cultural Leônidas Simonetti, Bauru, Brasil

2014
Arquitecturas del Desarraigo, Ideobox Artspace, Miami, EUA [USA]
Como dobrardesdobrar uma bandeira, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro, Brasil

2013
Diagrama, Espacio NC, Bogotá, Colombia Geometric Progression – Inside the White Cube, White Cube, Londres, Inglaterra

2011
Imóvel/Instável, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

2010
Area útil: área comum, Galeria Silvia Cintra + Box 4, Rio de Janeiro, Brasil

2009
Seção Diagonal, Galeria Box 4, Rio de Janeiro, Brasil

2009
Seção Diagonal, Galeria Box 4, Rio de Janeiro, Brasil

2008
Geometria Informal, Galeria Pedro Cera, Lisboa, Portugal
Área Comum, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

2005
Arquipélago, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

2004
Fundo Falso, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

2001
Temporada de Projetos Paço das Artes, São Paulo, Brasil

1999
Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

1998
3ªAndar, São Paulo, Brasil

1997
Abra, São Paulo, Brasil

1996
Projeto Outdoor, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS GROUP EXHIBITIONS

2025
The Pencil Show – CC Zwaneberg, Heist–op–denBerg, Belgica [Belgium]

2024
IAB80 – Instituto dos arquitetos do Brasil, São Paulo Brazil
Metamorfoses, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brazil
JANELAS – BPS22 – Musée D’art de la province de Hainaut, Charleroi, France
Lingua Franca – Bratislava City Gallery, Bratislava, Slovakia
REFUNDAÇÃO – Galeria Reocupa Ocupação 9 de julho, São Paulo, Brasil

2022
Calder: Dialogs – Museum of contemporary art USP – MAC USP São Paulo
Other Memories, Other Destinies, Coleção Teixeira de Freitas, Cordoaria Nacional Lisbon, Portugal
New Entry, Galeria Gregor Ponder, Viena, Austria
Playmode, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília
Janelas, Une exposition d’art postal, Musée D’Art Moderne et Contemporain de Saint–Étienne, França [France]

Marcius Galan

Ausente Manifesto, SESC
Araraquara, Brasil
Imperios de lo Plural. Obras selectas
de la Colección de la Fundación
de Arte Cisneros Fontanals, MAZ,
Museo de Arte de Zapopan, México
Obscura Luz, Galeria Luisa Strina,
São Paulo, Brazil

2021
Inaspettatamente – Cloud seven –
Frédéric de Goldsmidt Collection
– Brussels, Belgium
Plural Domains: Selected Works
from the Cisneros
Fontanals Art Foundation Collection
A máquina do mundo: Arte e
indústria no Brasil 1901

2021
Pinacoteca do Estado, São
Paulo, Brazil
Janelas para dentro, Casa Millan /
Galeria Leme / Galeria Central,
São Paulo, Brazil
Semana de 21, Artium Institute, São
Paulo, Brazil
Zona da Mata, MAM (Museum of
Modern Art) and MAC (Museum
of contemporary Art), São
Paulo, Brazil
O Canto do Bode [The Song of
the Goat], Casa da Cultura de
Comporta, Comporta Portugal

2020
Stories of Abstraction:

Contemporary Latin American Art
in the Global Context, Phoenix Art
Museum, Phoenix, EUA [USA]
Obras–projeto: Novo acervo
do MuBE, Museu Brasileiro
de Escultura e Ecologia, São
Paulo, Brasil
Samba in the dark, Anton Kern
Gallery, Nova York, EUA [USA]

2019
Visão Geral, Galeria da Mata,
Instituto Inhotim, Brumadinho,
MG, Brasil
O Que não É Floresta É Prisão
Política, Galeria Reocupa, da
Ocupação 9 de Julho, São
Paulo, Brasil
Construções e Geometrias –
Coleção Dulce e João Carlos
Figueiredo Ferraz, MuBE, São
Paulo, Brasil
Canção Enigmática: relações entre
arte e som no acervo do MAM–RJ,
Museu de Arte Moderna, Rio de
Janeiro, Brasil
Livros de artista da Biblioteca do
MAM, Museu de Arte Moderna,
São Paulo, Brasil
Apresentação | Representação,
Espaço Fidalga, São Paulo, Brasil

2018
Plural Domains – trabalhos
selecionados da coleção CIFO
parte da Bienal de Cuenca 2018,
Museo de la Ciudad (Antigua

Escuela Central) Benigno Malo y
Gran Colombia, Cuenca, Equador
MAM 70, Museu de Arte Moderna,
São Paulo, Brasil
A vastidão dos mapas, Palacete das
Artes, Salvador, Brasil
O lugar do centro, Central Galeria,
São Paulo, Brasil
Visiones de la Tierra / El mundo
planeado – Coleção Luís Paulo
Montenegro, Sala de Arte
Santander, Madri, Espanha [Spain]
Afinidades Eletivas, Galeria
Esther Schipper, Berlim,
Alemanha [Germany]
Jardim das delícia com juízo
final, Galeria Cavalo, Rio de
Janeiro, Brasil

2017
Art and Space, Guggenheim Bilbao,
Bilbao, Espanha 2057, NF Galeria,
Madri, Espanha [Spain]
Past/Future/Present, Phoenix Art
Museum, Phoenix, EUA [USA]
Frestas Trienal, SESC Sorocaba,
Sorocaba, Brasil
In Memoriam, Caixa Cultural Rio de
Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Passagens, Coleção de Serralves
no Porto de Leixões, Terminal de
Cruzeiros, Matosinhos, Portugal
A vastidão dos mapas, arte
contemporânea em diálogos
com mapas da Coleção
Santader Brasil,
MON, Museu Oscar Niemeyer,

1972, Indianapolis, EUA
Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Curitiba, Brasil
Avenida Paulista, MASP Museu
de Arte de São Paulo, São
Paulo, Brasil

2016
Everyday Reflections in
Abstraction, Space Collection,
Irvine, EUA [USA]
Transparência e Reflexo, MuBE
Museu Brasileiro da Escultura, São
Paulo, Brasil
Homo Ludens, Galeria Luisa Strina,
São Paulo, Brasil
Around the edge, Broadway 1602,
Nova York, EUA [USA]
De lo espiritual en el arte, MAMM
Museo de Arte Moderno de
Medellín, Colômbia
Brazil, Beleza?! Contemporary
Brazilian Sculpture, Museum
Beelden aan Zee, Haia,
Holanda [Holland]
Mapas, Cartas, Guias e Portulanos,
Sala de Arte Santander, São
Paulo, Brasil
O Estado da Arte, Instituto
Figueiredo Ferraz, Ribeirão
Preto, Brasil
Obras, Lora Reynolds Gallery,
Austin, EUA [USA]

2015
A Arte e a Ciência: nós entre os
extremos, Instituto Tomie Ohtake,
São Paulo, Brasil
A palavra palavra, Galeria Carbono,

São Paulo, Brasil
Cidade Inquieta, Sesc Rio Preto, São
José do Rio Preto, Brasil
Site, Specific, Objects, Galerija
Gregor Podnar, Berlim,
Alemanha [Germany]
Biennial of the Americas, MCA
Museum of Contemporary Art,
Denver, EUA [USA]
Imaterialidade, Sesc Belenzinho, São
Paulo, Brasil
Empty House, Luhring Augustine,
Nova York, EUA [USA]
Edições Tijuana – Publicando na
Frenteira, MdM Gallery, Paris,
França [France]
O Espírito de Cada Época, Instituto
Figueiredo Ferraz, Ribeirão
Preto, Brasil
Akakor, Galpão Baró Galeria, São
Paulo, Brasil
Do Objeto para o Mundo – Coleção
Inhotim, Itaú Cultural, São
Paulo, Brasil
Singularidades/Anotações: Rumos
Artes Visuais 1998–2013, Palácio
das Artes, Belo Horizonte, Brasil
ONE MADE IT NO RETURN
CREATE EQUAL WHITE MIRROR
AMNESIA, BROADWAY 1602, Nova
Iorque, EUA [USA]
Question Centre, Marcius Galan
and Antonio Dias, Pivô, São
Paulo, Brasil
Ações, estratégias e situações
nas coleções do MAM, MAM Rio
Museu de Arte Moderna do Rio

1972, Indianapolis, USA
Lives and works in São Paulo, Brazil

de Janeiro, Brasil
Verkehrte Welt. Häusler
Contemporary, Zurique, Suíça
[Switzerland]
Naked Artist – colaboração com
A. Kassen, Maisterravalbuena
Galeria, Madrid, Espanha [Spain]

2014
Eu represento os artistas, Revisited,
Galeria Luisa Strina, São
Paulo, Brasil
Inside, Palais de Tokyo, Paris,
França [France]
Spatial Acts: Americas Society
Commissions Art, New
York, EUA [USA]
Rumos singularidades, Itaú Cultural,
São Paulo, Brasil
Arquitectura del Desarraigo
(Construyendo nologares),
Saludarte Foundation,
Miami, EUA [USA]
Brazil: Arbeit und Freundschaft, Pivô,
São Paulo, Brasil
Imagine Brazil – artists books
section, Musée d’art
contemporain de Lyon, Lyon,
França [France]
Roesler Hotel #25 – dispositivos
para um mundo (im) possível,
Galeria Nara Roesler, São
Paulo, Brasil
140 Caracteres, MAM Museu de
Arte Moderna de São Paulo, São
Paulo, Brasil

Marcius Galan

Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil, Wexner Center for the Arts, Columbus, EUA [USA]
Experimentando Espaços, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, Brasil

2013
Tight but Loose – Julio Suárez / Marcius Galan, Galeria Agustina Ferreyra, San Juan, Porto Rico
Imagine Brazil – artists books section, Astrup Fearnley Museet, Oslo, Noruega [Norway]
Além da Biblioteca, Feira do Livro de Frankfurt, Frankfurt, Alemanha [Germany]
30 x Bienal, Pavilhão Bienal de São Paulo, Brasil
My third Country, Frankdael , Amsterdã, Holanda [Holland]
Mitologias por Procuração, MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil
Avante Brazil, Kunst im Tunnel, Düsseldorf, Alemanha
In Lines and Realignments, Simon Lee Gallery, Londres, Inglaterra, GB [UK]
Dreaming is a form of planning, Galeria Agustina Ferreyra, San Juan, Porto Rico
Exposição de Verão, Galeria Silvia Cintra + Box 4, Rio de Janeiro, Brasil
Circuitos Cruzados – Centre Pompidou encontra MAM, MAM Museu de Arte Moderna de São

Paulo, São Paulo, Brasil
Blind Field, Kannert Art Museum and Kinkead Pavilion, Illinois, EUA [USA]

2017
Para Além do Arquivo, Banco Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, Brasil
Repeat to Fade, curadoria Carolyn Drake e Carly McGoldrick, Galeria Mendes Wood, São Paulo, Brasil
Planos de fuga – Uma exposição em obras, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brasil
This is Brazil! 1990 – 2012, Palexco, La Coruña, Espanha [Spain]
Expansivo, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil
The Exact Weight of Lightness, Galeria Travessia Cuatro, Madrid, Espanha [Spain]
Mapas Invisibles, curadoria Violeta Horcasitas, Galeria Luis Adelantado, Cidade do México, México
Curator’s Egg Altera Pars, Anthony Reynolds Gallery, Londres, Inglaterra, GB [UK]

2011
Um outro lugar, Galeria Lelong, Nova Iorque, EUA [USA]
8a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil
Cisneros Fontanals Art Foundation 2011 Grants Program,

Miami, EUA [USA]
Des(enho), Galeria Casas Riegner, Bogotá, Colômbia
Nova Escultura Brasileira, Caixa Cultural Rio de Janeiro, Brasil
Um Outro Lugar, MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil
Vestígios de Brasilidade, Santander Cultural, Recife, Brasil
Seleção especial da 29a Bienal Internacional de São Paulo, MEPE Museu do Estado de Pernambuco, Recife, Brasil
Seleção especial da 29a Bienal Internacional de São Paulo, MAM Rio Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil
En Obras, curadoria de Adriano Pedrosa, Tenerife Espaço de las Artes, Ilhas Canárias, Espanha [Spain]
Mitologias, Cité Internationale des Artes, Paris, França [France]
Nova Escultura Brasileira – Heranças e Diversidades, Caixa Cultural Rio, Rio de Janeiro, Brasil
Os Primeiros Dez Anos, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil

2010
29a Bienal de São Paulo, Há sempre um copo de mar para um homem navegar, São Paulo, Brasil
Convivências, dez anos da bolsa Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil

1972, Indianapolis, EUA
Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Primeira e ultima – Notas sobre o monumento, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil
A Sombra do Futuro, Instituto Cultural Cervantes, São Paulo, Brasil
Para ser Construidos, MUSAC, Espanha Zona Maco Sur, Zona Maco, Cidade do Mexico, México
Dimensões variáveis, Centro Cultural São Paulo, Brasil
1 de cada 1, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro, Brasil

2009
La importancia del Pez Cebra, curadoria, Pilar Parra & Romero Gallery, Madrid, Espanha [Spain]
Collector Collecting, Gallery 32, Londres, Inglaterra
Jardim de Infância – Os irmãos Campana visitam o MAM, MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil
Atenção: Estratégias para perceber arte, MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil

Desenhos [Drawings] A–Z, Museu da Cidade, Lisboa, Portugal
Nova Arte Nova, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brasil
Summer Show, Galeria Box 4, Rio de Janeiro, Brasil

2008
Color into light – Selections

from the MFAH Permanent Collection, Museum of Fine Arts Huston, EUA [USA]
Nova Arte Nova, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brasil
Passagens Secretas, Centro Cultural São Paulo, Brasil
Active Forms, Eleven Rivington Gallery, Nova York, EUA [USA]
Soziale Diagramme. Planing Reconsidered, Künstlerhaus Stuttgart, Alemanha [Germany]
OIDARADIO, Paço das Artes, São Paulo, Brasil
Contraditório, Panorama da arte brasileira, Alcalá 31, Madrid, Espanha [Spain]
Looks Conceptual ou como confundi um Carl André com uma Pilha de Tijolos, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil

2007
Contraditório – Panorama da arte brasileira, MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil
Manual – Instructions for beginners and advanced players, Kronika Gallery, Bytom, Polônia [Poland]
Most curatorial bienal of the universe, APEXART, Nova York, EUA [USA]
Drawing is a verb [Desenhar é um verbo], Collection MCS, Galeria Porta 33, Funchal, Ilha da Madeira, Portugal

2006

1972, Indianapolis, USA
Lives and works in São Paulo, Brazil

Geração da Virada – 10 + 1: Os Anos Recentes da Arte Brasileira, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
Contrabando, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil
Paralela 2006, São Paulo, Brasil
MAM na OCA, Pavilhão da Oca, São Paulo, Brasil
Sem Título 2006, comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld, MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil
URBE, Casa Triângulo, São Paulo, Brasil

2005
Além da Imagem, Centro Cultural Telemar, Rio de Janeiro, Brasil
Amazonas: um Estado Sustentável, Palácio do Rio Negro, Manaus, Brasil
VERBO, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil
V Salão Nacional de Arte de Goiás, Goiânia, Brasil
XI Salão Unama dos Pequenos Formatos, Belém, Brasil

2003
A Nova Geometria, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, Brasil
Coletiva dos artistas residentes na Cité des Arts, Paris, França [France]
Coletiva, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

Marcius Galan

2002
Marrom, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil
Desenhistas e Coloristas, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

Coleções III, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil
Paralela, Galeria Fortes Vilaça; Casa Triângulo; Galeria Luisa Strina; Galeria Brito Cimino, São Paulo, Brasil

2000
Capela Sistina, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil
Rumos Visuais Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

1999
Em Torno do Corpo (exposição itinerante do programa Rumos visuais), Itaú Cultural, Brasil
Itaú Cultural Belo Horizonte, Brasil
Itaú Galeria, Brasília, Brasil
Itaú Galeria, Penápolis, Brasil

1998
Salão Unama dos Pequenos Formatos, Belém, Brasil
Sem Cura, Mezanino FAAP, São Paulo, Brasil

1997
Semana de Artes FAAP, São Paulo, Brasil

1996
Programa Abra de exposições, São Paulo, Brasil

1995
Prêmio Michelangelo de Pintura, Centro Cultural São Paulo, Brasil

EDUCAÇÃO, PRÊMIOS E BOLSAS
[EDUCATION, PRIZES AND GRANTS]

2013
Gasworks International Residency Programme. Londres, Inglaterra, GB [UK]

2012
Pipa (Prêmio Investidor Profissional de Arte). Rio de Janeiro, Brasil

2011
Cifo, Cisneros Fontanals Comission Prize, exposição em agosto de 2011. Miami, EUA [USA]

2009
Prêmio aquisição SP-Arte/Iguatemi – aquisição para Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil

2004
Bolsa Instituto Iberê Camargo/Visiting Artists Program – School of the Art Institute of Chicago, EUA

2003
Bolsa Faap/Cité Internationale des Arts. Paris, França

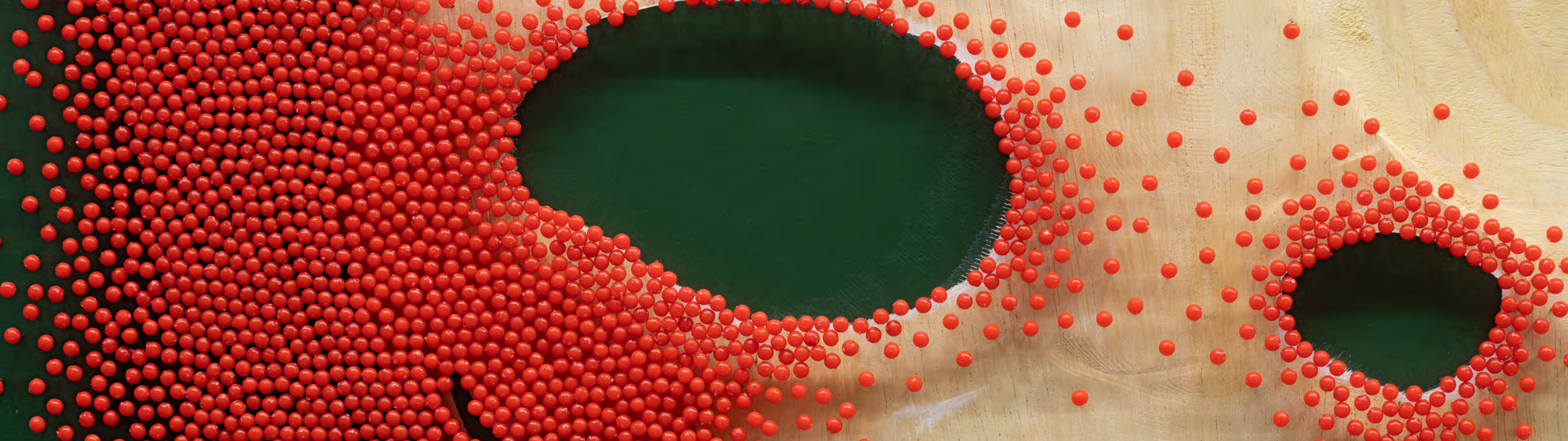
1995
Prêmio Michelangelo de Pintura. São Paulo, Brasil

1972, Indianapolis, EUA
Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

PUBLICAÇÕES
[PUBLICATIONS]

2013
Seção Geometric Progression. ABC – Arte Brasileira Contemporânea Contemporary Art Brazil Coleções Públicas [Public collections]
Cifo, Cisneros Fontanals, Miami, EUA
Coleção de Desenhos da Madeira Fundação Leal Rios, Lisbon
JUMEX, Cidade do México, México
Instituto Inhotim, Brumadinho, Brasil
Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil
Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia – MuBE, SP, Brasil
Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM, SP, Brasil
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM Rio, Brasil
Museum of Fine Arts, Houston, EUA
Museu Serralves, Porto, Portugal
Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil
Phoenix Art Museum, Phoenix, EUA
Zabludowicz Collection, Londres, Inglaterra

1972, Indianapolis, USA
Lives and works in São Paulo, Brazil



luisastrina.com

Rua Padre João Manuel, 755
01411-001 São Paulo, Brasil

contato@luisastrina.com.br
+55 11 3088 2471

Desde [Since] 1974

LUISA STRINA